

OFÍCIO CMS – Nº 125/19

Campinas, 02 de Julho de 2019

Prezado(as) Senhor (as),

04 JUL 2019

19/10/16731 PG

Em reunião da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde realizado no dia 25 de junho de 2019, foi discutida em reunião com a presença da Diretora do Departamento Administrativo diversos problemas com o almoxarifado da saúde. As dificuldades com este setor não são novas e uma visita realizada no ano de 2018 constatou falta de trabalhadores para todos os setores dos serviços e falta de manutenção dos carros, sendo que dos dez carros do almoxarifado somente dois estavam em condições de funcionamento. Atualmente, a logística de materiais e medicamentos tem sido um problema para a Rede SUS Campinas, pois a falta constante de materiais, aliada a dificuldade de distribuição tem contribuído para dificultar o acesso dos usuários aos medicamentos.

O Conselho Municipal de Saúde vem recebendo diversas queixas relacionadas ao almoxarifado. Elencamos alguns problemas abaixo:

1. As cotas estabelecidas para recebimento nos serviços não tem sido atendidas na sua integralidade. Por exemplo, um serviço deveria receber 2000 comprimidos de um determinado item, mas recebe apenas 1000. Não é possível afirmar que a origem do problema está no baixo estoque do almoxarifado, mas chama a atenção que muitos dos itens do almoxarifado constam em estoque, mas estão com restrição na distribuição.
No dia de hoje, de acordo com dados do sistema GEMM – Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos, podem ser exemplificados as seguintes restrições:
 - glicazida 30 mg – item limitado em 75,74 %;
 - propranolol 40 mg – item limitado em 66,79 %;
 - anlodipino 5 mg – item limitado em 91,39 %;
 - hioscina 20 mg – item limitado em 73,04%;
 - sulfametoxazol + trimetropina (80 + 400) mg – item limitado em 29,61 %;
 - fluoxetina 20 mg – item limitado em 37,40 %;
 - acido valpróico 250 mg – item limitado em 40,47 %.
2. Distribuição irregular de itens, com entrega de grandes volumes em alguns serviços e entrega zero em outros.
3. Atraso na distribuição de itens zerados nos serviços. Há itens que estando zerado nos serviços, são entregues ao almoxarifado, mas este não entrega aos serviços fazendo o que chamamos de grade de distribuição, mas só entregam quando o serviço recebe o BEC. Desta forma, alguns serviços ficam abastecidos e outros não, e os usuários dos serviços não abastecidos são penalizados com a falta de acesso ou com a dificuldade de acesso, tendo que se deslocar para lugares distantes para conseguir o medicamento. Os trabalhadores dos serviços com estoque ficam sobrecarregados com o aumento do atendimento e os trabalhadores dos serviços que não tem o item sofrem agressões verbais constantes, pois para o usuário e também para os trabalhadores não fica claro porque tem em um serviço e não tem em outro.

Considerando os problemas elencados acima, requeremos:

1. Por qual motivo as cotas de materiais não tem sido atendidas em 100%? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas?
2. Por qual motivo muitos itens estão com distribuição restrita? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas?
3. Por qual motivo há uma distribuição tão desigual de itens entre os serviços? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas?
4. Por qual motivo as grades de materiais zerados não estão sendo realizadas ou são realizadas parcialmente? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas?
5. Quantos trabalhadores há em cada setor do almoxarifado? Solicitamos a apresentação de dimensionamento de trabalhadores para o serviço e a previsão de contratação (número de trabalhadores por cargo) no concurso com edital aberto.
6. Quantos carros o almoxarifado possui? Destes, quantos estão operando e quantos aguardam manutenção? Há contrato de manutenção vigente? Quantos motoristas são necessários serem contratados para que todos os carros do almoxarifado rodem?

Informamos que cópia deste documento será encaminhada às Diretoras do Departamento Administrativo e Departamento de saúde, bem como aos Conselheiros Municipais de Saúde para conhecimento e acompanhamento.



Cecilio Serafim dos Santos

Presidente

Conselho Municipal de Saúde



Francielly Damas

Coordenadora da Secretaria Executiva

Ilmo Dr. Cármino Antonio de Souza

Secretário Municipal de Saúde

C/C

Ilma. Sra. Mônica Regina Prado de Toledo Macedo Nunes

Diretora do Departamento de Saúde

Ilma Sra. Sandra Helena Andrade Regolin

Diretora do Departamento Administrativo

O presente foi autuado com 01 folhas
Protocolo Gerat: J
04 JUL. 2019
Rúbrica / Data

EXPEDIENTE SEC. MUN. SAÚDE

Entrada: 05/04/19
Saída: 05/04/19

GABINETE - SMS 2128
Entrada 5/7/19
Saída 10/07/19





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DA SAÚDE
Gabinete do Secretário

Campinas 05 de julho de 2019

Protocolo nº 19/10/16731

Interessado: Conselho Municipal de Saúde

Ao Departamento Administrativo para ciência e resposta e posteriormente ao Departamento de Saúde.

Reinaldo Antonio de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde em Exercício

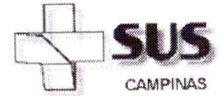


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento Administrativo

Fone: (19) 2116 0169 saude.adm@campinas.sp.gov.br



Campinas, 16 de julho de 2019.

Ref. Prot. nº 2019/10/16731

Ref. Ofício CMS - nº 125/19

Senhora

Sandra Helena de Andrade Regolin

Diretora do Departamento Administrativo - SMS

Em atenção aos questionamentos sobre a logística de materiais e medicamentos, cabe esclarecer que ocorrem faltas de alguns itens devido ao descumprimento dos prazos de entregas pelos fornecedores, eventuais interrupções da produção pelas indústrias, licitações que resultaram itens fracassados e desertos, entre outras causas. De acordo com o estabelecido entre a Coordenadoria Setorial de Recursos Materiais (Almoxarifado) e a Assistência Farmacêutica, os itens com estoque para menos de 30 dias, ou seja, com estoque "limitado", são distribuídos somente em BEC, não sendo atendidos os pedidos eventuais. Estabeleceu-se ainda, que para os itens que ficaram sem estoque ("zerados"), devem ser feitas grades de distribuição, de forma a tender as Unidades com a maior brevidade possível.

Resposta das questões 1, 2 e 3

Para itens que tem estoque regularizado no Almoxarifado (estoque para mais de 30 dias de consumo), a reposição é feita de acordo com a cota. Assim, o Almoxarifado deve receber da Unidade de Saúde a informação do estoque local. A reposição é a quantidade suficiente para completar a cota.

Para itens limitados (estoque do Almoxarifado para menos de 30 dias de consumo), o atendimento dos pedidos das Unidades é feito de maneira proporcional ao limite do estoque, ou seja, atende-se apenas a quantidade possível, na intenção de manter a distribuição para todos os pontos de dispensação. Nestes casos, também é considerado o estoque local.

Várias são as causas da faltas e limitações dos itens. O Departamento Administrativo faz a programação das compras de forma que são providenciadas novas compras para itens fracassados e desertos, dentro do limite imposto pela Lei. Os atrasos de entrega são monitorados pelo Almoxarifado, com emissão de cobranças, notificações, advertências e abertura de procedimentos de penalidades nos casos de descumprimento contratual.

Os demais questionamentos referem-se à logística de distribuição de grades, numero de trabalhadores de cada setor do almoxarifado e frota, de forma que serão respondidos pela Coordenadoria Setorial de Recursos Materiais.

Atenciosamente,


Beatriz Ferrantin
Farmacêutica - Departamento Administrativo - SMS

Ciente.


Sandra Helena de Andrade Regolin
Diretora do Departamento Administrativo - SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento Administrativo

Campinas, 17 de julho de 2019.

Ao
Conselho Municipal de Saúde de Campinas

O Departamento Administrativo vem respeitosamente fornecer as informações requeridas pelo Conselho Municipal de Saúde de Campinas através do protocolo 2019/10/16731.

1. Por qual motivo as cotas de materiais não tem sido atendidas em 100%? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas.
2. Por qual motivo muitos itens estão com distribuição restrita? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas?

Resposta:

A Coordenadoria Setorial de Recursos e Materiais (Almoxarifado da Saúde) utiliza o sistema informatizado SIG2M para auxiliar na gestão de estoque e emissão dos documentos para abastecimento da Rede Municipal de Saúde.

Para a emissão do BEC – Boletim Eletrônico de Consumo, o sistema considera a cota cadastrado do item, subtrai o saldo informado pela Unidade e realiza a saída eletrônica da diferença. Exemplo: a Unidade X possui cota de 1000 comprimidos de captopril, porém no dia da emissão do BEC havia em seu estoque 500 comprimidos. Assim, o sistema gerará a saída de apenas 500 comprimidos, completando a cota da Unidade e não de 1000 comprimidos. Portanto a Unidade só irá receber integralmente sua cota do item, se no dia da emissão do BEC, o saldo transmitido pela Unidade para o item for zero.

Outro fator que poderá interferir na quantidade recebida pela Unidade é o estoque do item no Almoxarifado. Se o estoque do item for inferior há somatório de todas as cotas mensais das Unidades, o sistema limitará percentualmente a saída do item, visando que todas as Unidades recebam, proporcionalmente, o mesmo.

Diante do exposto, torna-se fundamental que a Unidade mantenha sempre o estoque atualizado, de modo que ela receba sempre a quantidade de item que necessite, evitando falta e também excesso, que poderá acarretar em perdas por expiração do prazo de validade.

O Almoxarifado efetua constantemente orientações às Unidades, Distritos e Coordenação da Assistência Farmacêutica referente a importância da atualização do saldo e que o mesmo deve refletir a real quantidade existente no estoque de cada Unidade.

Caso seja necessário, as Unidades podem e devem requerer a alteração da cota de itens junto ao Departamento de Saúde.

Para os itens que encontram-se com estoque inferior a somatória das cotas, gerando a saída limitada dos mesmos, o Almoxarifado analisa pontualmente cada situação para tomar as medidas necessárias dependendo da causa, como por exemplo:

- *Causa: atraso na entrega por parte do fornecedor*
Ação do Almoxarifado: encaminhamento das cobranças ao fornecedor e abertura de processo de penalização por descumprimento do prazo de entrega estabelecido em edital.
- *Causa: atraso na emissão do empenho*



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento Administrativo

Ação: priorização do pedido de empenho e contato com todos os Departamentos e Secretarias envolvidas na tramitação do processo, visando agilizar o fluxo e não gerar falta do item.

- *Causa: Licitação fracassada ou deserta*

Ação: abertura imediata de novo processo licitatório. O objetivo do Departamento Administrativo é realizar a abertura dos processos licitatórios com antecedência, de modo que se houverem itens fracassados ou desertos, seja possível a abertura e realização de nova licitação sem gerar falta dos itens.

3. Por qual motivo há uma distribuição tão desigual de itens entre os serviços? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas?

Resposta:

Os itens são distribuídos para as Unidades de Saúde considerando sua cota, seu saldo, o estoque no Almoxarifado e o cronograma de entrega.

Assim cada Unidade deve analisar se a cota registrada para o item atende sua demanda, caso contrário deverá solicitar ao Distrito/DS sua atualização. O saldo para todos os itens deverá ser fidedigno, isto é, refletir a quantidade real disponível do item no serviço, de modo que a Unidade receba a quantidade adequada completando sua cota. A cota da Unidade deverá estar de acordo com a periodicidade em que a Unidade receberá a entrega dos materiais, sendo que o cronograma de entregas é encaminhado antecipadamente para todas as Unidades.

A Unidade também poderá efetuar o pedido eventual do item junto ao Almoxarifado, visando evitar faltas e comprometimento no fornecimento dos itens à população.

No caso de itens que estão com saída limitada pelo sistema SIG2M, conforme informado na resposta da questão anterior, as Unidades receberam um percentual de sua cota, assim a quantidade recebida por cada Unidade será diferente, dependendo da sua cota, do seu saldo e do dia previsto para receber o item.

4. Por qual motivo as grades de materiais zerados não estão sendo realizadas ou são realizadas parcialmente? Quais as ações serão realizadas para resolver os problemas?

Resposta:

O Almoxarifado atua visando realizar grades de distribuição para todos os itens que tiveram seu estoque zerados nas Unidades. Porém, as grades de distribuição são realizadas paralelamente as demais atividades executadas pelo Almoxarifado, de modo a não interromper os demais serviços e acarretar no atraso da separação e distribuição dos BECs, o que poderia ocasionar em outras faltas de itens nas Unidades.

Portanto a emissão dos documentos, separação e entrega dos mesmos são realizadas de acordo com a capacidade operacional do Almoxarifado. Sendo que sempre é realizada junto a Coordenação da Assistência Farmacêutica uma análise/priorização para distribuição dos itens, considerando sua criticidade e os pontos de distribuição de maiores demandas.

Esclareço que o Almoxarifado visando a otimização da distribuição das grades e considerando sua capacidade operacional, também possibilita que as grades sejam retiradas diretamente no Setor de Expedição pelos Distritos e Unidades.

Todas as ações deste Departamento visam evitar falta de itens e interrupções em prestações de serviço para população, desta forma, nossas atividades cotidianas incluem a realização de processos licitatórios periódicos, planejamento adequado, cobrança dos fornecedores, abertura de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento Administrativo

processos de penalização, entre outras, visando evitar falta dos itens e necessidade de grades emergenciais de distribuição.

5. Quantos trabalhadores há em cada setor do almoxarifado? Solicitamos a apresentação de dimensionamento de trabalhadores para o serviço e a previsão de contratação (número de trabalhadores por cargo) no concurso com edital aberto.

Resposta:

O almoxarifado da Saúde atualmente possui 42 funcionários atuando nas áreas:

- *Coordenação: 02 (Coordenador e Farmacêutico Responsável Técnico)*
- *Área administrativa: 03*
- *Área operacional (separação): 10*
- *Imunobiológicos e Termolábeis: 04*
- *Recebimento: 04*
- *Odontologia: 02*
- *Sub Júdice: 03*
- *Expedição: 09*
- *Empilhadeira: 02*
- *Motoristas: 03*

Existe um déficit de funcionários atuando no Almoxarifado da Saúde devido ao aumento da demanda, aposentadorias, exonerações, óbitos, afastamentos médicos, entre outros fatores e a previsão de contratação está relacionada com a finalização do concurso que encontra-se com o edital aberto.

Este concurso não possui vagas para todos os cargos necessários para execução das atividades do Almoxarifado, como por exemplo motoristas e agentes operacionais, porém contamos com o reforço da equipe referente aos cargos de agente administrativo, farmacêutico e agente de Apoio à Saúde.

6. Quantos carros o almoxarifado possui? Destes, quantos estão operando e quantos aguardam manutenção? Há contrato de manutenção vigente? Quantos motoristas são necessários serem contratados para que todos os carros do almoxarifado rodem?

Resposta:

A distribuição dos medicamentos e demais itens para as Unidades de Saúde é realizada através da Expedição do Almoxarifado. Para desenvolver essas atividades, a expedição conta com uma frota de 04 (quatro) veículos ativos, conforme relação abaixo:

MODELO	ANO
CAMINHÃO 709	1989
KOMBI	2008
DUCATO	2004
DUCATO	2004

A frota também é composta por outros 06 veículos que não se encontram ativos:

MODELO	ANO
KOMBI	2008
KOMBI	1997



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento Administrativo

KOMBI	1997
KOMBI	1996
DUCATO	2000
DUCATO	1999

A frota do Almoxarifado é composta por diversos veículos com muitos anos de uso e alta quilometragem, o que torna necessárias manutenções preventivas e corretivas mais constantes e os consertos mais caros, algumas vezes tornando-se economicamente inviáveis.

Nossa Secretaria não possui mecânicos no seu quadro de funcionários, porém a Secretaria Municipal de Serviços Públicos disponibilizou um mecânico para avaliação de nossa frota parada e detalhamento dos serviços que necessitam ser realizados, viabilizando a contratação e conserto.

Recentemente nossa Secretaria solicitou o aditamento em contratos de locações de veículos referente ao Processo PMC.2017.00020613-29 visando a disponibilização de veículos extras para serem utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, inclusive pelo Almoxarifado da Saúde e estamos aguardando o retorno sobre a solicitação.

Atualmente o quadro de funcionários do Almoxarifado da Saúde é composto por 3 motorista, 02 empilhadeira (cargo condutor de veículo e empilhadeira) e mais 03 funcionários que possuem regime de direção.

O Almoxarifado da Saúde, bem como o Departamento Administrativo está aberto a sugestões e críticas construtivas que visem nossa melhora de desempenho, no que se refere a todas as nossas atividades. Também permanecemos a disposição para demais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Amanda Portella

Farmacêutica

Departamento Administrativo/SMS

Sandra Regolin

Diretora do Departamento Administrativo/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Campinas, 17 de Julho de 2019.

Ref: Protocolo nº 19/10/16731

**Ao
Gabinete do Senhor Secretário Municipal de Saúde
Dr. Carmino Antonio de Souza**

Trata o presente da solicitação do Conselho Municipal de Saúde de informações do abastecimento de medicamentos e situação estrutural do almoxarifado.

Foram elencados os dados solicitados e os estamos encaminhando através dos documentos anexados às fls. 5 a 9, para envio ao Conselho Municipal.

Atenciosamente,

Sandra Helena de Andrade Regolin

Diretora Administrativa - SMS

GABINETE - SMS 2227
Entrada 17/07/18
Saída 18/7/19



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO

Campinas, 18 de julho de 2019.

Protocolo nº 19/10/16.731
Interessado: Conselho Municipal de Saúde.

Ao
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Cecílio Serafim dos Santos,

Encaminho para ciência as informações prestadas pelo
Departamento Administrativo, às fls. 5 a 9.

Atenciosamente,

Dr. Carmino Antônio de Souza
Secretário Municipal de Saúde

